



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002  
**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**Relatório Parcial**  
**INDICADORES DE REFERÊNCIA DE BEM-ESTAR DO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ**  
**IRBEM – 2016**

**Núcleo de Pesquisa de Dinâmicas Empreendedoras (NPDE)**  
**Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI).**

**Itajubá, janeiro de 2017.**



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**PROJETO IRBEM ITAJUBÁ 2016**

**Núcleo de Pesquisa de Dinâmicas Empreendedoras**

*Coordenação Geral*

Prof. Dr. Elzo Alves Aranha

*Comitê do Projeto IRBEM Itajubá 2016*

Prof. Dr. Elzo Alves Aranha	Marcus Vinícius Pereira Ribeiro Silva
Amanda Léslye Simões Santos	Mariana Rodrigues dos Santos
Ana Luísa Pereira Ribeiro Silva	Paulo Henrique dos Santos
Grégory Nicolas Ruzene da Silva	Rafael de Oliveira Câmara
Luiz Felipe Gomes Ribeiro	Renan Cardoso Vilella Ribeiro

*Comitê de Pesquisa e Tabulação dos Dados*

Amanda Léslye Simões Santos	Marcus Vinícius Pereira Ribeiro Silva
Ana Luísa Pereira Ribeiro Silva	Maurício Feichas Vilanova Del Ducca
Edvaldo José Bitencourt	Rafael de Oliveira Câmara
Luiz Felipe Gomes Ribeiro	Renan Cardoso Vilella Ribeiro

*Comissão Organizadora do 1º Workshop IRBEM Itajubá 2016*

*Núcleo de Pesquisa de Dinâmicas  
Empreendedoras*

*GEIA Júnior*

Prof. Dr. Elzo Alves Aranha	Amanda Maria Coura Dias Costa
Amanda Léslye Simões Santos	Ana Elisa Rodrigues Sousa
Ana Luísa Pereira Ribeiro Silva	Eric Lara Ferrari
Grégory Nicolas Ruzene da Silva	Letícia Grilo Siqueira Martins
Luiz Felipe Gomes Ribeiro	Matheus Chiarini Ribeiro do Vale
Marcus Vinícius Pereira Ribeiro Silva	Nathália Gonçalves Simões
Mariana Rodrigues dos Santos	
Paulo Henrique dos Santos	
Rafael de Oliveira Câmara	
Renan Cardoso Vilella Ribeiro	

*Edição e Finalização do Relatório Parcial*

Prof. Dr. Elzo Alves Aranha

Paulo Henrique dos Santos



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002  
**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos às instituições e empresas pelo apoio na coleta de dados do Projeto IRBEM Itajubá 2016:

*B2ML Sistemas*

*Escola de Enfermagem Wenceslau Braz*

*Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas*

*Frigorífico Vale do Sapucaí Ltda.*

*Lojas Cem*

*Mercadinho Padre Nicolau*

*Sisvôo Sistemas Eletrônicos Ltda.*

*Supermercados Alvorada*

*Supermercados Bretas*

*Supermercado Pilar*

*Universidade Federal de Itajubá*

Agradecimentos especiais à *Rede Nossa São Paulo* por ceder o instrumento de questionário para a realização da pesquisa.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002  
**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

*“No meio de toda dificuldade encontra-se a oportunidade.”*

*Albert Einstein*

*“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia.”*

*W. E. Deming*



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**APRESENTAÇÃO**

Um dos desafios para as cidades da sociedade pós-moderna é resgatar a noção de felicidade entre os cidadãos, onde o bem-estar, a prudência, a ética e a justiça sejam atributos cultivados e direcionados ao bem-comum. Perseguir a felicidade, que se desdobra em felicidade individual e felicidade coletiva na *pólis*, segundo Aristóteles, implica em conhecer as percepções dos cidadãos, gerar conhecimentos no nível individual e coletivo e utilizar os conhecimentos gerados para apoiar a formulação, reformulação e avaliação de políticas públicas.

Nos últimos 15 anos, pesquisadores e organizações ao redor do mundo vêm propondo indicadores capazes de mensurar, entre outros aspectos, as percepções da população nas mais diversas áreas da cidade. Com o desafio de investigar, gerar conhecimento e propor novos modelos de cidade (empreendedora, criativa, inovadora, inteligente e sustentável), o Núcleo de Pesquisa de Dinâmicas Empreendedoras da Universidade Federal de Itajubá (NPDE/UNIFEI), com o apoio da Rede Nossa São Paulo, realizou a pesquisa de percepções inédita com o objetivo de construir os Indicadores de Referência de Bem-Estar do Município de Itajubá – IRBEM, referentes ao ano de 2016.

O presente relatório tem o objetivo de apresentar os resultados da pesquisa diagnóstica realizada no período de julho a novembro de 2016 por meio de instrumento de questionário. Em seguida, os resultados foram apresentados à comunidade itajubense para reflexão, discussão e coleta de dados qualitativa no 1º Workshop do Projeto IRBEM Itajubá 2016, em dezembro de 2016.

O conhecimento gerado neste relatório poderá ser utilizado pelos formuladores de políticas públicas, legisladores, instituições governamentais, não-governamentais e educacionais (educação infantil, fundamental, média e superior), associações empresariais, de classe e filantrópicas, fundações, diretórios e associações estudantis, business startups, entre outras instituições, para múltiplas finalidades.

*Elzo Alves Aranha*

*Paulo Henrique dos Santos*



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA .....</b>	<b>7</b>
	Seção 1: Valores Pessoais e Sociais .....	8
	Seção 2: Acessibilidade para Pessoas com Deficiência .....	9
	Seção 3: Aparência/Estética .....	10
	Seção 4: Assistência Social.....	11
	Seção 5: Consumo.....	12
	Seção 6: Cultura .....	13
	Seção 7: Desigualdade Social.....	14
	Seção 8: Educação .....	15
	Seção 9: Esporte .....	16
	Seção 10: Habitação .....	17
	Seção 11: Infância e Adolescência .....	18
	Seção 12: Juventude .....	19
	Seção 13: Lazer e Modo de Vida.....	20
	Seção 14: Meio Ambiente .....	21
	Seção 15: Transporte/Trânsito/Mobilidade .....	22
	Seção 16: Relações Humanas .....	23
	Seção 17: Religião e Espiritualidade .....	24
	Seção 18: Saúde .....	25
	Seção 19: Segurança.....	26
	Seção 20: Sexualidade .....	27
	Seção 21: Tecnologia da Informação .....	28
	Seção 22: Terceira Idade .....	29
	Seção 23: Trabalho.....	30
	Seção 24: Transparência e Participação Política .....	31
	Seção 25: Relação com os Animais .....	32
	Seção 26: Satisfação Geral.....	33
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>35</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
	<b>ANEXO 1: QUESTIONÁRIO DA PESQUISA .....</b>	<b>37</b>



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

## **1 INTRODUÇÃO**

A globalização traz consigo um conjunto de pressões na sociedade pós-moderna que tensionam os modelos de gestão das cidades, estados e países (GIBB, 2002). Nos últimos 15 anos, pesquisadores e organizações ao redor do mundo procuram propor e operacionalizar indicadores capazes de mensurar o desempenho de governos, de qualidade dos serviços públicos e das percepções da população nos mais diferentes aspectos (BUDURU e PAL, 2010).

Considerando como objetivo primário dos programas, projetos e políticas públicas das cidades a promoção de prosperidade econômica e o bem-estar social, os indicadores de desempenho colaboram para a construção de um banco de informações visando apoiar no planejamento das cidades (BUDURU e PAL, 2010; OCDE, 2015). A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) adverte que as políticas de desenvolvimento local e regional também devem focar em produtividade e crescimento, implementadas por meio de programas e investimentos estratégicos (OCDE, 2016).

No Brasil, dentre as experiências de operacionalização de indicadores de desempenho de bem-estar, destaca-se a *Rede Nossa São Paulo*, uma instituição que está articulada com mais de 700 organizações da sociedade civil, de cunho apartidário e inter-religioso. Com o objetivo de construir um conjunto de indicadores de bem-estar da cidade de São Paulo, a Rede Nossa São Paulo lançou, em 2009, o Projeto IRBEM (Indicadores de Referência de Bem-Estar do Município).

Em parceria com a Rede Nossa São Paulo, o Núcleo de Pesquisa de Dinâmicas Empreendedoras da Universidade Federal de Itajubá (NPDE/UNIFEI) trouxe o Projeto IRBEM para o município de Itajubá, utilizando dos mesmos princípios da pesquisa realizada em São Paulo. A consulta pública foi realizada no período de 13 de julho a 23 de novembro de 2016, com a participação de 380 pessoas com idade superior a 16 anos, que contribuiram para a construção da primeira base de indicadores de 26 áreas da cidade de Itajubá.

A pesquisa ocorreu por meio de questionários, aplicados à população de diversos bairros da cidade (57 bairros), e englobando pessoas com poder aquisitivo, trabalho, escolaridade e tempo de moradia em Itajubá. O questionário é composto de diversas questões, envolvendo 26 temas. O respondente atribui a sua percepção a cada uma das áreas utilizando uma escala de 1 a 10. A margem de erro estimada da pesquisa realizada é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança estimado em 95%.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

O relatório está estruturado em 4 seções. A primeira seção se dedica à introdução do Projeto IRBEM Itajubá 2016. A seção seguinte apresenta os aspectos metodológicos do Projeto. A terceira seção apresenta a análise quantitativa dos resultados da consulta pública. Por fim, a última seção se dedica às considerações finais e contribuições do Projeto IRBEM Itajubá 2016.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

## NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS

### 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do Projeto IRBEM Itajubá 2016 consiste de 7 etapas, conforme figura 1. Na primeira etapa foi realizada a coleta de dados, por meio de questionários a partir de consulta pública presencial e *online* entre 13 de julho e 23 de novembro de 2016, na cidade de Itajubá. O questionário utilizado para a pesquisa cedido pela *Rede Nossa São Paulo* está disponível no anexo 1.

Figura 1 – Metodologia do Projeto IRBEM Itajubá 2016.



Buscou-se captar a percepção da população residente no município de Itajubá em 26 áreas de análise, tais como: saúde, educação, segurança, acessibilidade, meio ambiente, entre outros. Para cada área, foi solicitado que o respondente registrasse a sua percepção numa escala de 1 a 10, conforme a figura 2.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Figura 2 – Exemplo de Resposta do Questionário IRBEM.

1. Seção 1 - Valores Pessoais e Sociais

Vamos falar sobre os valores pessoais e sociais na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 1.1. Cultura de Paz e Recusa a Violência na Cidade 2
- 1.2. Solidariedade: Espírito de Grupo e Respeito ao Outro e à Vida Entre as Pessoas na Cidade 5
- 1.3. Responsabilidades Compartilhadas, Consciência do Coletivo entre as Pessoas na Cidade 7
- 1.4. Cidadania: Participação da População na Vida da Cidade, Exercendo Direitos e Deveres 9
- 1.5. Comportamento Ético: Conduta Humana Honesta e Benéfica entre as Pessoas na Cidade 3

Após a finalização da coleta de dados, a segunda etapa consistiu da tabulação de dados. Na terceira etapa foi produzido o relatório parcial. Na quarta etapa foi realizado o 1º Workshop IRBEM Itajubá 2016, no dia 14 de dezembro de 2016, das 16h30 às 19h, no *Campus Sede* da Universidade Federal de Itajubá. O objetivo do Workshop foi apresentar e refletir sobre os resultados da pesquisa diagnóstica, com a participação da população itajubense, respondentes ou não do questionário IRBEM.

A quinta etapa é a realização do 2º Workshop Projeto IRBEM Itajubá 2016, previsto para março/2017, com os objetivos de:

- 1. Reunir, através de participação popular no evento, propostas de soluções e ações para as áreas consideradas prioritárias da cidade de Itajubá;
- 2. Coletar informações para a formulação do plano de metas e ações anual para os próximos 4 anos (2017–2020);
- 3. Definir diretrizes e estratégias de acompanhamento para o plano de metas e ações.

A sexta etapa será a formulação do plano de metas e ações. Por fim, a última etapa diz respeito ao acompanhamento e avaliação da execução do plano de metas e ações. A coleta de dados nesta etapa com periodicidade anual também permite acompanhar a evolução da mensuração dos indicadores de bem-estar do município ao longo dos próximos anos.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**3 RESULTADOS DA PESQUISA**

A pesquisa pública contou com a participação de 380 pessoas, distribuídos em 57 bairros da cidade de Itajubá, conforme Tabela 1. Os bairros Boa Vista, Medicina, Varginha e São Vicente abrigam o maior número de participantes da pesquisa, correspondendo a 36,32% do número total de respondentes.

Tabela 1 – Distribuição Territorial dos Respondentes da Pesquisa.

<b>Bairro</b>	<b>Número de Respondentes</b>	<b>Bairro</b>	<b>Número de Respondentes</b>
Açude	6	Jardim Lisboa	1
Água Limpa	1	Medicina	25
Alcides Faria	1	Morro Chic	8
Anhumas	7	Não Informado	4
Ano Bom	3	Nossa Senhora da Agonia	6
Área Nobre	1	Nossa Senhora de Fátima	10
Avenida	14	Novo Horizonte	8
Bahamas	3	Oriente	2
Boa Vista	41	Pedra Preta	1
BPS	7	Piedade	1
Cachoeira Grande	1	Pinheirinho	12
Canta Galo	3	Porto Velho	4
Cantina	3	Rebourgeon	9
Capituba	2	Retiro (RURAL)	4
Centro	17	São Vicente	32
Condomínio Vista Verde	1	Santa Helena	2
Costa II	2	Santa Luzia	7
Cruzeiro	13	Santa Rita de Cássia	6
Estância	1	Santa Rosa	13
Estiva	7	Santo Antônio	6
Ilhéus	1	Santos Dumont	1
Imbel	4	São Pedro	3
Jardim Bela Vista	1	São Sebastião	7
Jardim Bernadete	1	Varginha	40
Jardim das Colinas	3	Vila Isabel	3
Jardim das Nações	1	Vila Poddis	4



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Jardim das Palmeiras	2	Vila Rubens	6
Jardim Eldorado	5	Vista Verde	3
Açude	6	Jardim Lisboa	1

No que diz respeito à escolaridade, 2,89% cursaram até o ensino básico, 4,74% até o ensino fundamental, 67,36% até o ensino médio e 17,89% chegaram ao ensino superior, conforme tabela 2. Por tempo de residência em Itajubá, 10,53% vivem em Itajubá entre 2 e 5 anos, 9,21% entre 5 e 10 anos e 70,26% dos respondentes moram em Itajubá há mais de 10 anos, conforme tabela 3.

Tabela 2 – Nível de Escolaridade dos Respondentes.

Nível de Escolaridade	Número de Respondentes	%
Básico	11	2,89
Fundamental	18	4,74
Médio	257	67,63
Superior	68	17,89
Pós-Graduação	24	6,32
Não Informado	2	0,53

Tabela 3 – Tempo de Residência em Itajubá.

Tempo de Residência em Itajubá	Número de Respondentes	%
De 1 a 2 anos	34	8,95
De 2 a 5 anos	40	10,53
De 5 a 10 anos	35	9,21
Mais de 10 anos	267	70,26
Não Informado	4	1,05

Os resultados da pesquisa diagnóstica são apresentados a seguir. Para cada seção é apresentado o indicador de bem-estar, numa escala de 1 a 10, conforme exposto na seção anterior.

### **Seção 1: Valores Pessoais e Sociais**

Os indicadores de bem-estar obtidos para a Seção 1 são apresentados no Gráfico 1. Esta seção diz respeito aos “Valores Pessoais e Sociais”, abrangendo as seguintes questões:

1. Cultura de Paz e Recusa a Violência da Cidade;
2. Solidariedade: Espírito de Grupo e Respeito ao Outro e à Vida Entre as Pessoas na Cidade;
3. Responsabilidades Compartilhadas, Consciência do Coletivo Entre as Pessoas na Cidade;
4. Cidadania: Participação da População na Vida da Cidade, Exercendo Direitos e



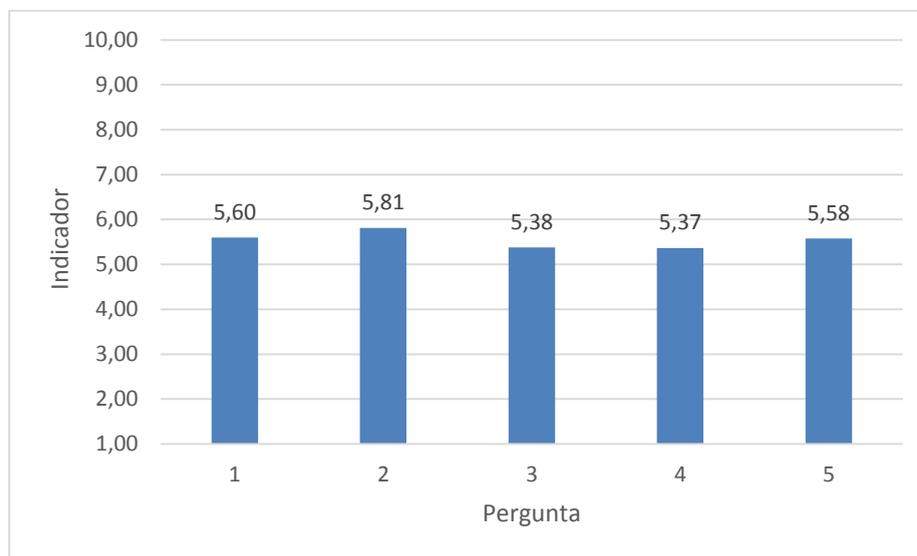
**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Deveres;

5. Comportamento Ético: Conduta Humana Honesta e Benéfica Entre as Pessoas na Cidade.

Gráfico 1 – Indicadores dos Temas da Seção 1



A partir da análise do Gráfico 1, pode-se observar que os indicadores estão no intervalo entre 5,00 e 6,00.

**Seção 2: Acessibilidade para Pessoas com Deficiência**

Na Seção 2 são apresentados os indicadores de bem-estar referentes à “Acessibilidade para Pessoas Deficientes”. Os resultados obtidos para esta seção são apresentados no Gráfico 2, e dizem respeito a:

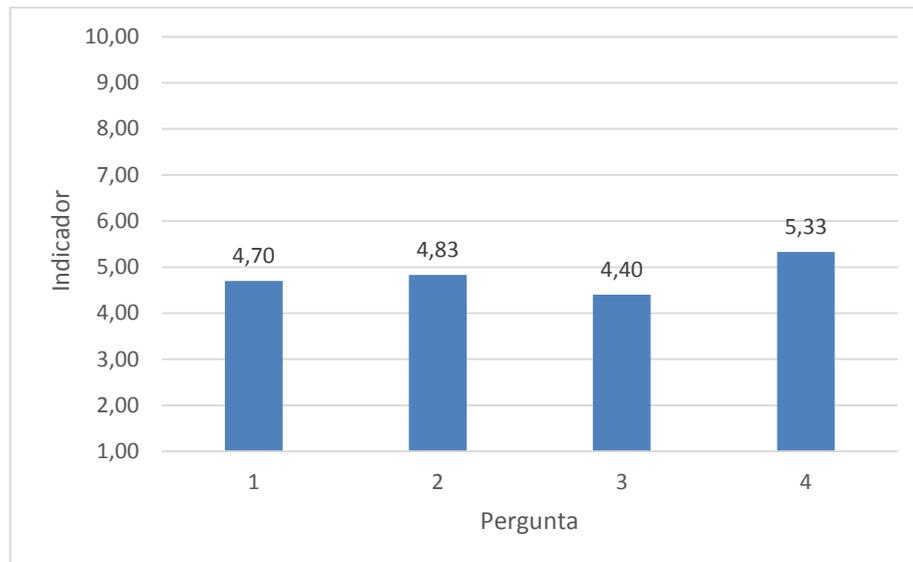
1. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nos Transportes Públicos;
2. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nos Espaços Públicos;
3. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nas Calçadas;
4. Inclusão de Deficientes na Rede Escolar.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

### NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS

Gráfico 2 – Indicadores dos Temas da Seção 2



Os resultados apontam o menor indicador na questão de *Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nas Calçadas*, cujo indicador foi igual a 4,40. Por outro, o indicador *Inclusão de Deficientes na Rede Escolar* obteve a maior média da seção, igual a 5,33. .

### Seção 3: Aparência/Estética

A Seção 3 diz respeito à “Aparência/Estética”, sendo constituída de quatro questões, cuja mensuração é apresentada no Gráfico 3. As questões desta seção são:

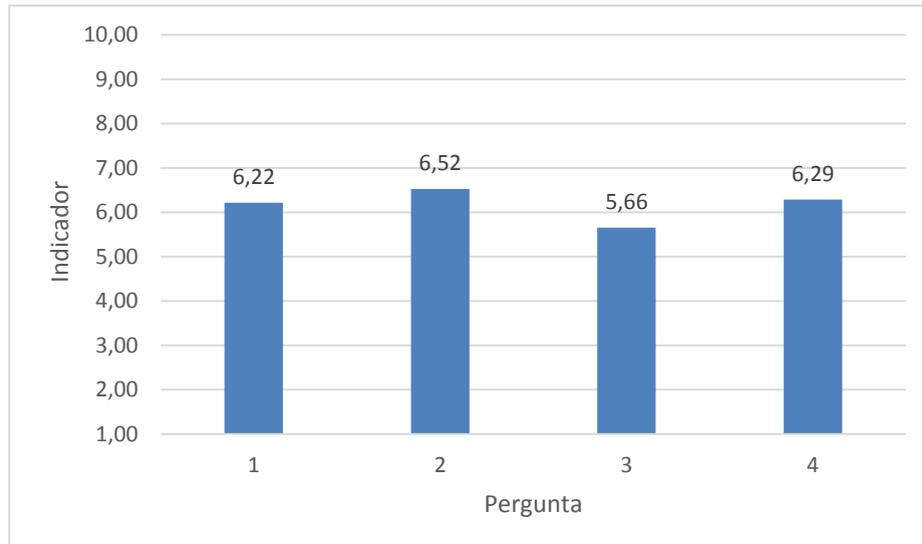
1. Conservação dos Espaços Públicos;
2. Aparência da Sua Cidade (De Modo Geral);
3. Aparência do Seu Bairro;
4. Conservação dos Monumentos Históricos.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 3 – Indicadores dos Temas da Seção 3



Nesta seção, o indicador de *Aparência da Sua Cidade (De Modo Geral)* foi superior ao indicador de *Aparência do Seu Bairro*.

**Seção 4: Assistência Social**

A seção 4 diz respeito à “Assistência Social” e abrange as questões de 1 e 3. Os resultados para esta seção são apresentados no Gráfico 4.

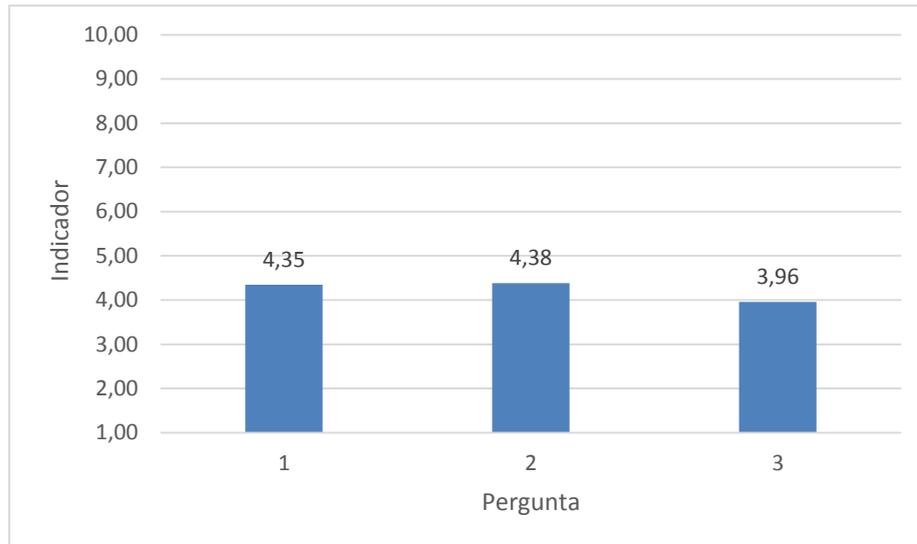
1. A Quantidade de Vagas de Trabalho Oferecidas Para a População com Maior Necessidade;
2. Disponibilidade de Serviço Clínico e Terapêutico à População com Maior Necessidade;
3. Vagas Disponíveis em Abrigos para População de Rua.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 4 – Indicadores dos Temas da Seção 4



Nesta seção, o maior indicador refere-se à *Disponibilidade de Serviços Clínicos e Terapêuticos à População com Maior Necessidade*, com média igual a 4,38, e o menor refere-se a *Vagas Disponíveis em Abrigos para População de Rua* com média igual a 3,96. .

**Seção 5: Consumo**

A seção 5 diz respeito ao “Consumo”, cujos valores médio de indicadores de bem-estar são apresentados no Gráfico 5. As questões envolvidas por esta seção são:

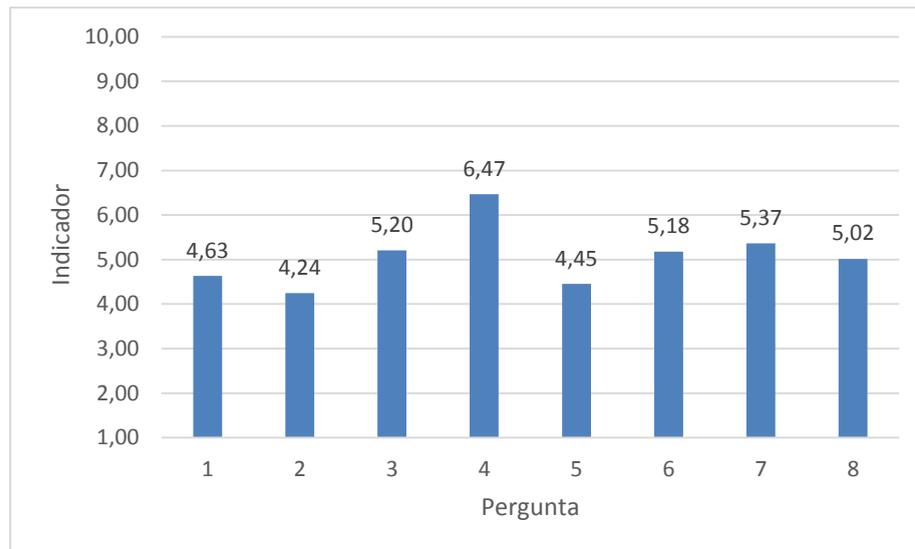
1. Possibilidade de Consumir Produtos Reciclados e Recarregáveis;
2. Incentivo ao Consumo Moderado e Sustentável;
3. Respeito ao Direito do Consumidor;
4. Quanto Você Consome em Relação às Suas Necessidades;
5. Informação Disponível Sobre o Impacto Ambiental dos Produtos e Empresas;
6. Durabilidade Material e Cultural dos Produtos;
7. Qualidade e Quantidade de Publicidade;
8. Oportunidade Para Consumir Bens Artísticos e Culturais.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

### NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS

Gráfico 5 – Indicadores dos Temas da Seção 5



Pode-se observar, a partir do Gráfico 5, que a maior média de indicador refere à *Quanto Consome em Relação às Suas Necessidades*, com média igual a 6,47 e a menor, se refere ao *Incentivo ao Consumo Moderado e Sustentável* com média igual a 4,24.

### Seção 6: Cultura

Os resultados obtidos para a Seção 6 dizem respeito à Cultura e são apresentados no Gráfico

6. Esta Seção abrange as seguintes questões:

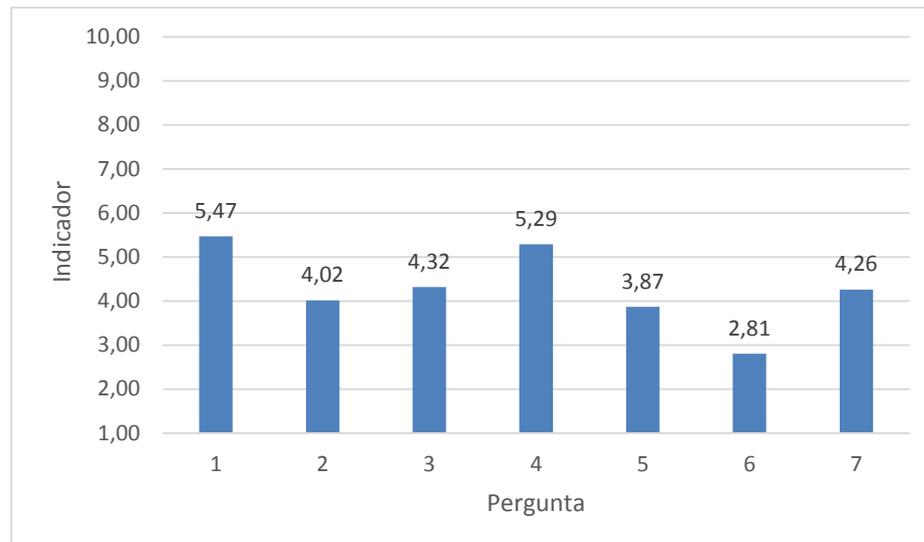
1. Manifestações Artístico-Culturais nas Escolas;
2. Frequência com que Participa de Atividades Culturais;
3. Proximidade de Centros Culturais;
4. Proximidade de Bibliotecas Públicas;
5. Proximidade de Teatros;
6. Frequência com que Visita Museus e Exposições;
7. Preço das Entradas de Teatros, Shows e Cinema.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

### NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS

Gráfico 6 – Indicadores dos Temas da Seção 6



A partir da análise do Gráfico 6 pode-se identificar o maior indicador de bem-estar desta seção é *Manifestações Artístico-Culturais nas Escolas*, com média igual a 5,47. O menor indicador diz respeito à *Frequência com que Visita Museus e Exposições*, com média igual a 2,81.

### Seção 7: Desigualdade Social

A Seção 7 diz respeito a Desigualdade Social e abrange as questões de 1 a 6. Os valores médios de bem-estar desta seção são apresentados no Gráfico 7.

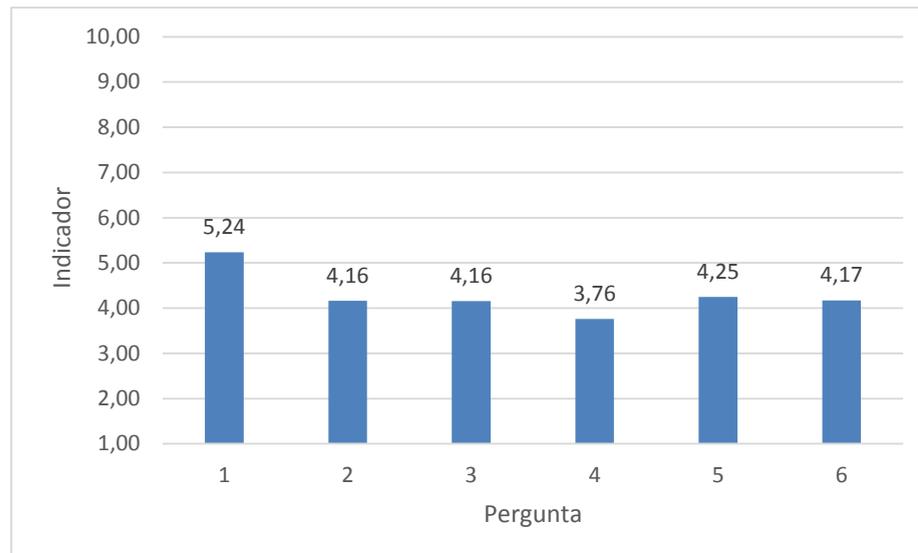
1. Igualdade no Acesso à Educação;
2. Igualdade no Acesso ao Serviço de Saúde;
3. Igualdade no Acesso à Oportunidade de Trabalho e Emprego;
4. Distribuição de Renda;
5. Igualdade no Acesso à Justiça;
6. Igualdade no Acesso à Moradia.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 7 – Indicadores dos Temas da Seção 7



Os resultados obtidos desta seção apontam para a *Igualdade no Acesso à Educação*, o indicador de 5,24. Os indicadores *Igualdade no Acesso ao Serviço de Saúde* e *Igualdade no Acesso à Oportunidade de Trabalho e Emprego* correspondem a 4,16. O único indicador desta seção que obteve valor médio inferior que 4,00 foi *Distribuição de Renda*, que corresponde a 3,76.

### **Seção 8: Educação**

Os indicadores de bem-estar da Seção 8 são apresentados no Gráfico 8. Esta seção diz respeito à Educação, abrangendo as questões:

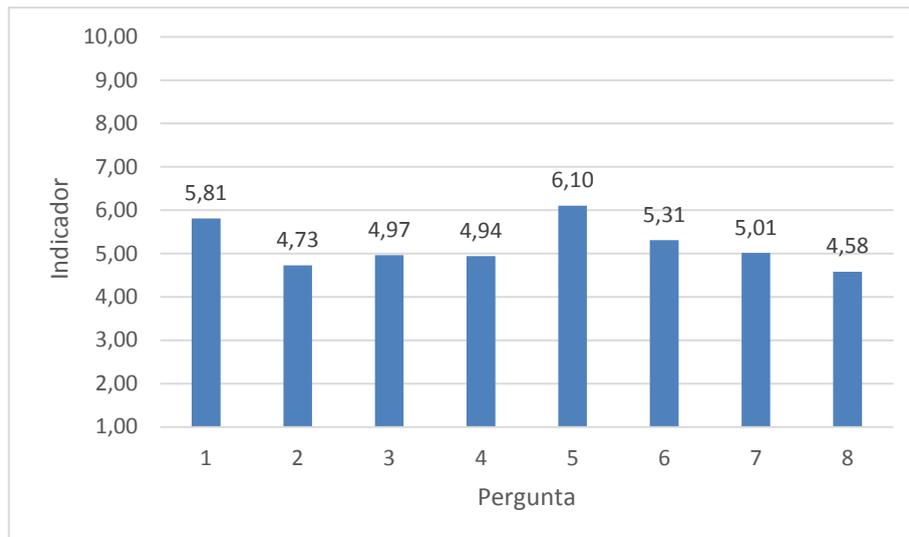
1. Qualificação dos Profissionais de Educação nas Escolas;
2. Quantidade de Vagas em Creches, Pré-Escolas e Escolas em Locais Próximos à Sua Moradia;
3. Envolvimento das Famílias na Educação dos Filhos;
4. A Adequação da Formação Educacional para o Acesso ao Mundo do Trabalho;
5. Acesso ao Ensino Superior de Qualidade;
6. Formação e Condições de Trabalho e Estudo dos Profissionais de Educação;
7. Promoção da Cidadania e da Democracia na Educação;
8. Respeito, Valorização e Reconhecimento aos Profissionais de Educação.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 8 – Indicadores dos Temas da Seção 8



Os resultados da Seção 8 apontam um intervalo dos indicadores de bem-estar entre 4,58 e 6,10. Para esta seção, o maior indicador é de *Acesso ao Ensino Superior de Qualidade* e o menor consiste *Respeito, Valorização e Reconhecimento aos Profissionais de Educação*. O indicador referente a *Qualificação dos Profissionais de Educação nas Escolas* obteve 5,81.

### **Seção 9: Esporte**

A Seção 9 diz respeito a Esporte e apresenta os resultados no Gráfico 9. Esta Seção abrange as seguintes questões:

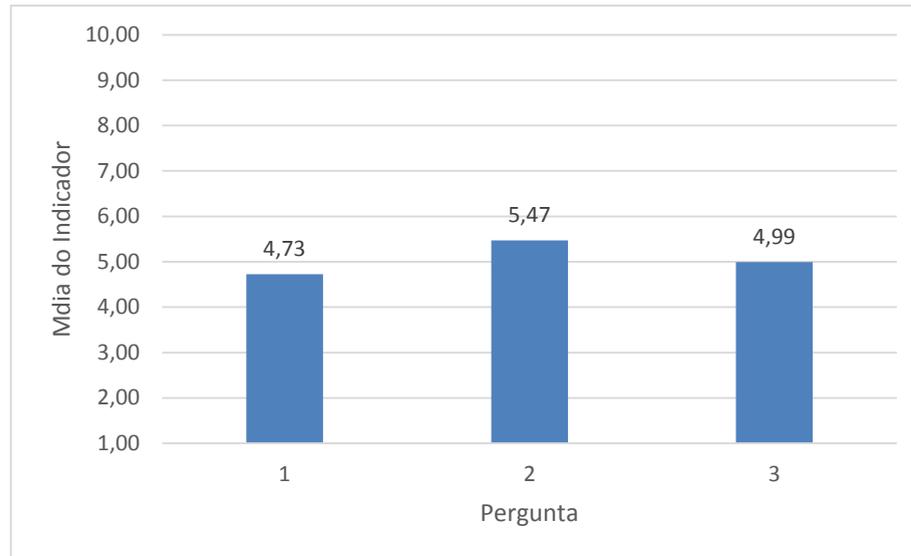
1. Frequência com que Realiza Atividades Esportivas;
2. Proximidade de Equipamentos Públicos para Atividades de Esporte;
3. Frequência com que se Praticam Esportes nas Escolas.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 9 – Indicadores dos Temas da Seção 9



A Seção 9 abrange três questões cujos indicadores de bem-estar estão distribuídos dentro de um intervalo com pequena amplitude. Dentro deste intervalo, *Proximidade de Equipamentos Públicos para Atividades de Esporte* obteve 5,47, enquanto *Frequência com que Realiza Atividades Esportivas*, é de 4,73.

### **Seção 10: Habitação**

A Seção 10 diz respeito à Habitação e abrange as questões de 1 a 7 e os indicadores são apresentados no Gráfico 10.

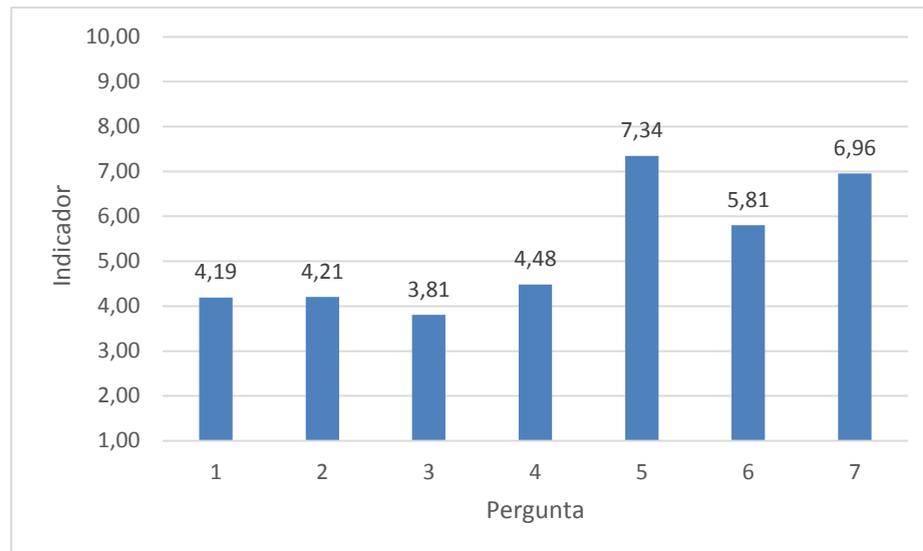
1. Políticas de Reurbanização de Bairros Irregulares;
2. Oferta de Planos Habitacionais para Todas as Faixas Salariais;
3. Soluções Criadas para Moradias em Áreas de Risco;
4. Políticas que Permitem a Aquisição da Casa Própria;
5. Qualidade da Sua Moradia;
6. Quantidade de Pontos de Ônibus na Região de Sua Moradia;
7. Oferta e Qualidade do Recolhimento de Esgoto em Sua Casa.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 10 – Indicadores dos Temas da Seção 10



O indicador mais baixo foi de 3,81, obtida pela questão 3, sobre *Soluções Criadas para Moradias em Áreas de Risco* e a maior média foi de 7,34 atribuída à *Qualidade da Moradia do Indivíduo*. Como pode ser visto no Gráfico 10, os outros indicadores de bem-estar da Seção 10 mantiveram seus valores entre 4,19 e 6,96.

### **Seção 11: Infância e Adolescência**

Os resultados da Seção 11 são apresentados no Gráfico 11. Esta Seção está relacionada à Infância e Adolescência e abrange as seguintes questões:

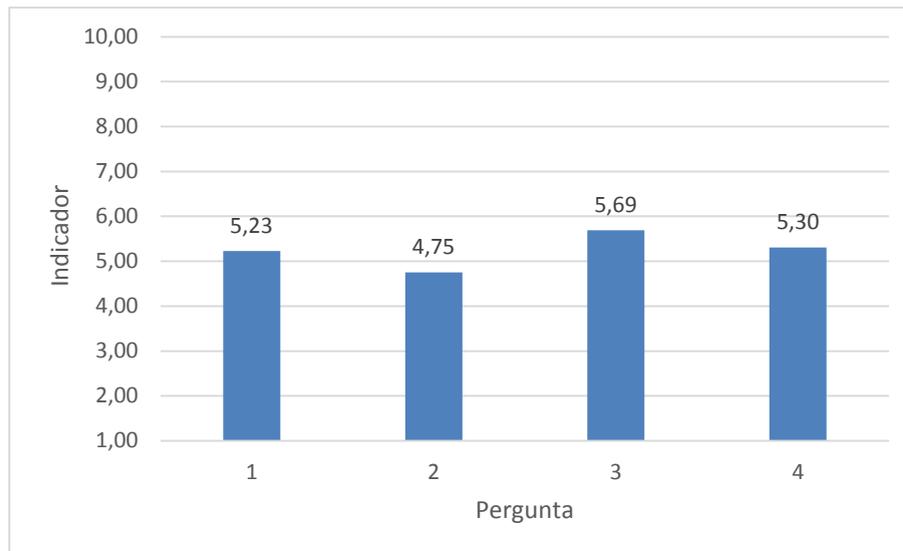
1. Atendimento às Crianças Vítimas de Violência e Risco de Vida;
2. Reintegração da Criança e do Adolescente de Rua na Família;
3. Funcionamento do Sistema de Garantias de Direitos (Conselho Tutelar, Varas da Infância, etc.);
4. Proteção Oferecida à Infância e Adolescência.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 11 – Indicadores dos Temas da Seção 11



O indicador com menor valor médio da Seção 11 foi *Reintegração da Criança e do Adolescente de Rua na Família*, com média 4,75. Os indicadores de bem-estar desta seção apresentam valores médios menores que 5,70, sendo o maior 5,69, que está relacionado ao *Funcionamento do Sistema de Garantias de Direitos (Conselho Tutelar, Varas da Infância, etc.)*.

### **Seção 12: Juventude**

A Seção 12 diz respeito à Juventude. Os indicadores de bem-estar desta seção podem ser encontrados no Gráfico 12. As questões que envolvem a Seção 12 são:

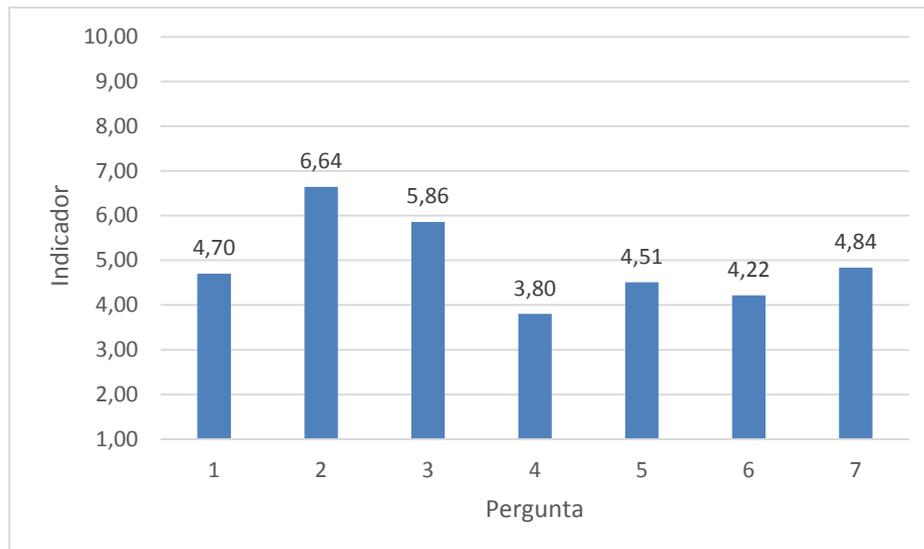
1. Oportunidade do Primeiro Emprego;
2. Acesso ao Ensino Técnico, Profissionalizante e Universitário;
3. O Grau de Acesso a Informações Para os Jovens na Prevenção ao Uso de Drogas;
4. Espaços Culturais e Centros de Juventude nos Bairros;
5. Programas de Prevenção da Gravidez na Adolescência;
6. O Quanto as Escolas são Atrativas Para os Jovens;
7. Tratamento dos Policiais aos Jovens.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

### NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS

Gráfico 12 – Indicadores dos Temas da Seção 12



Os indicadores de bem-estar da Seção 12 estão distribuídos no intervalo 3,80 e 6,64. O maior indicador diz respeito ao *Acesso ao Ensino Técnico, Profissionalizante e Universitário*, com 6,64, e o menor sobre *Espaços Culturais e Centros de Juventude nos Bairros*, com 3,80.

### Seção 13: Lazer e Modo de Vida

A presente seção está relacionada ao Lazer e Modo de Vida no município de Itajubá. Os indicadores de bem-estar desta seção são apresentados no Gráfico 13. As questões relacionadas à esta seção são:

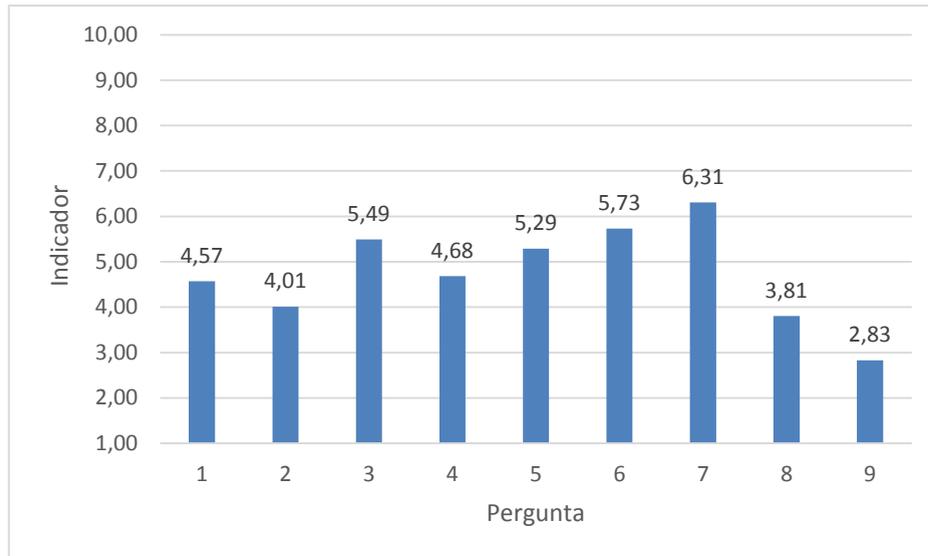
1. Tempo Disponível para Lazer;
2. Frequência com que Viaja;
3. Frequência com que tem Contato com a Natureza;
4. Frequência com que faz Atividades Físicas;
5. Frequência com que Lê Jornais, Livros e Revistas;
6. Frequência com que Sai com os Amigos;
7. Frequência com que Visita os Familiares;
8. Frequência com que Vai a Clubes ou Espaços de Lazer e Recreação;
9. Frequência com que Vai ao Cinema.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 13 – Indicadores dos Temas da Seção 13



Nessa seção, os indicadores de bem-estar se distribuíram dentro de um intervalo significativo (2,83 - 6,31). A questão 9, sobre a *Frequência com que Vai ao Cinema* obteve a média mais baixa desta seção. O indicador mais alto foi 7, sobre a *Frequência com que Visita os Familiares*.

#### **Seção 14: Meio Ambiente**

A 14ª Seção propõe questões referentes ao Meio Ambiente do município de Itajubá. Os resultados desta seção são apresentados no Gráfico 14, envolvendo questões relacionadas com a:

1. Qualidade de Ar;
2. Despoluição e Preservação de Rios Lagos e Represas;
3. Coleta Seletiva em seu Bairro;
4. Revitalização e Conservação Parques, Praças e Várzeas Existentes;
5. Campanhas de Educação Ambiental;
6. Sua Consciência e Responsabilidade Ambiental;
7. Proximidade de Parques e Áreas Verdes;
8. Controle da Poluição Sonora;
9. Fiscalização da Poluição de Veículos e Indústrias;
10. Serviço de Limpeza Pública e de Terrenos Baldios;

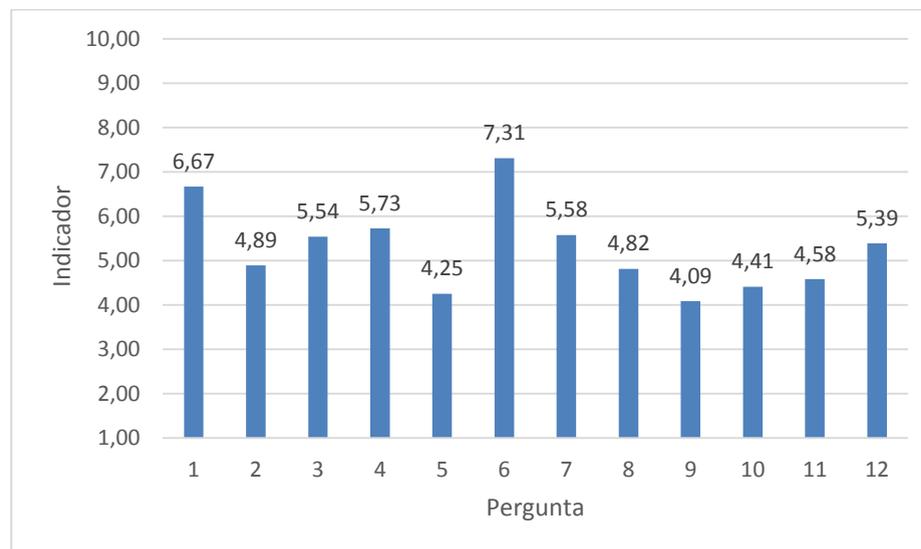


**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

11. Manutenção de Bueiros e Galerias e Controle de Enchentes;
12. Quantidade de Áreas Verdes na Cidade.

Gráfico 14 – Indicadores dos Temas da Seção 14



Dentre os aspectos avaliados, as questões 1 e 6 apresentaram os indicadores de bem-estar desta seção, na ordem de 6,67 e 7,31, respectivamente. No entanto, questões como as de número 5 e 9 obtiveram 4,25 e 4,09, respectivamente. É notável a discrepância entre os aspectos 9 e 6, com uma diferença superior a 3 pontos, demonstrando que há um intervalo significativo na distribuição dos indicadores de bem-estar.

### **Seção 15: Transporte/Trânsito/Mobilidade**

Na Seção 15 são analisados os temas relacionados ao Transporte, Logística e Mobilidade em Itajubá. Esta seção engloba as questões de 1 a 11, cujos resultados são apresentados no Gráfico 15.

1. Tamanho da Rede de Ônibus;
2. Soluções para Diminuir o Trânsito da Cidade;
3. Tempo de Espera nos Pontos de Ônibus;
4. Tempo de Deslocamento na Cidade;
5. Segurança no Trânsito;

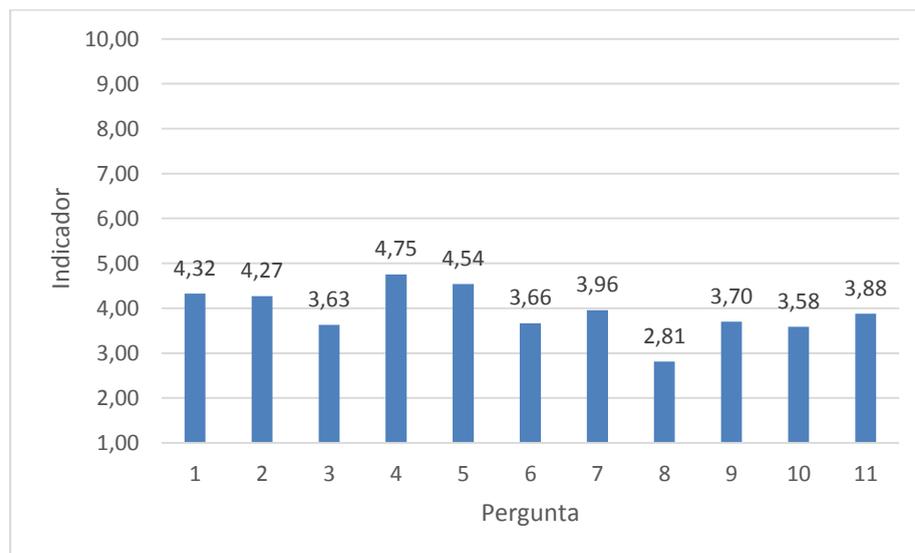


Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

6. Prioridade ao Transporte Coletivo no Sistema Viário;
7. Qualidade das Calçadas;
8. Tarifas do Transporte Público;
9. Quantidade de Ciclovias na Cidade;
10. Pontualidade dos Ônibus;
11. Respeito ao Pedestre;

Gráfico 15 – Indicadores dos Temas da Seção 15



A partir do Gráfico 15, constata-se que dos indicadores analisados nenhum alcançou um patamar superior a 5,00. Dentre os aspectos podemos ressaltar o *Tempo de Deslocamento na Cidade*, que obteve 4,75. Por outro lado, a questão *Tarifas do Transporte Público* obteve 2,81.

### **Seção 16: Relações Humanas**

A Seção 16 abrange os temas relacionados às Relações Humanas no município de Itajubá. Os resultados desta seção são apresentados no Gráfico 16, e dizem respeito às seguintes questões:

1. Relação com a Família;
2. Relação com seus Amigos;
3. Respeito aos Direitos Humanos;

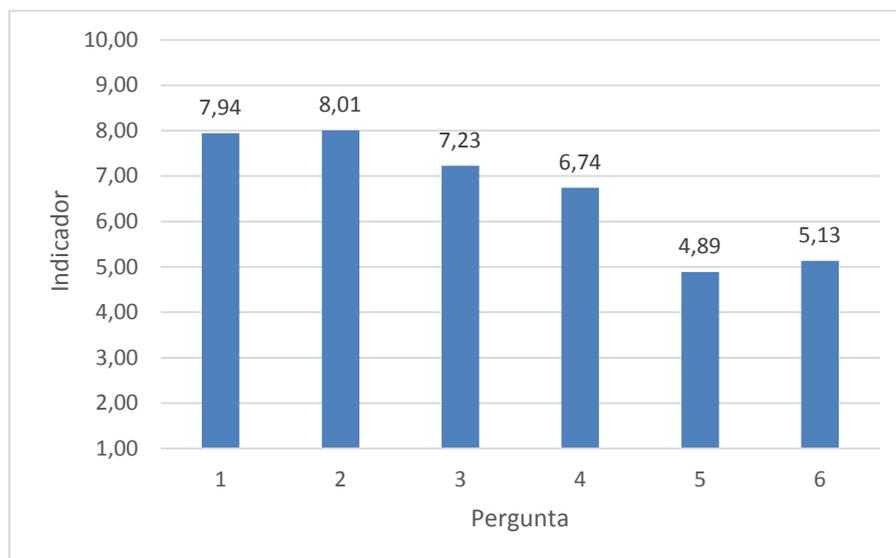


**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

4. Relação com a sua Comunidade (do Bairro, religiosa, etc.);
5. Frequência com que Pratica Ações Voluntárias e Comunitárias;
6. Políticas de Combate a Qualquer tipo de Discriminação;

Gráfico 16 – Indicadores dos Temas da Seção 16



Nesta seção, conforme apresentado no Gráfico 16, pode-se constatar um intervalo de amplitude significativo na distribuição dos indicadores de bem-estar. Enquanto a questão correspondente à *Relação com os Amigos* obteve 8,01, a questão *Frequência com que Pratica Ações Voluntárias e Comunitárias* foi de 4,89.

### **Seção 17: Religião e Espiritualidade**

A Seção 17 do questionário trata-se da área de Religião e Espiritualidade. Esta área de estudo busca propor uma reflexão sobre as questões de 1 a 6. Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico 17.

1. Convivência Harmoniosa entre as Diferentes Religiões;
2. Educação Religiosa nas Famílias;
3. Respeito à Espiritualidade Autônoma (caminho pessoal);
4. Grau de Coerência da sua Vida em Relação aos Ensinamentos Religiosos;
5. Sua Prática Religiosa;

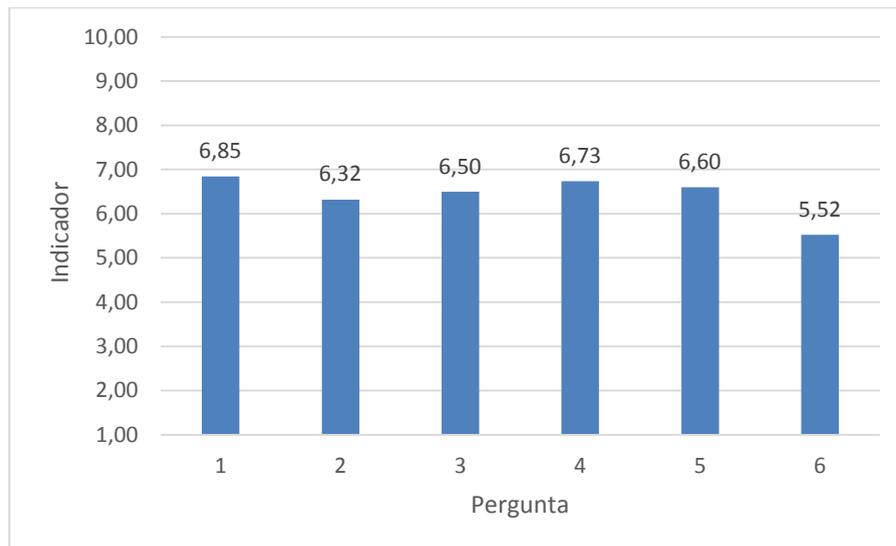


**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

6. Políticas de Separação entre Religião e Estado.

Gráfico 17 – Indicadores dos Temas da Seção 17



Ao analisar o Gráfico 17, pode-se observar que, dentre os 6 aspectos analisados, o menor indicador se refere a *Políticas de Separação entre Religião e Estado*, com 5,52. Por outro lado, as questões referentes aos demais tópicos mantiveram seus valores próximos a 6,50.

**Seção 18: Saúde**

Os resultados obtidos para a Seção 18 são apresentados no Gráfico 18. Esta seção do questionário diz respeito à Saúde, com o maior número de questões, enumeradas de 1 a 14.

1. Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Consultas;
2. Os Cuidados que tem com sua Saúde;
3. Os Cuidados que tem com sua Alimentação;
4. Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Exames;
5. A Facilidade para Agendar Consultas, Retornos, Exames e Resultados;
6. Qualidade e Humanização da Assistência nos Postos e Hospitais;
7. Proximidade de Hospitais;
8. Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Procedimentos mais Complexos (Cirurgias e Exames Especializados);

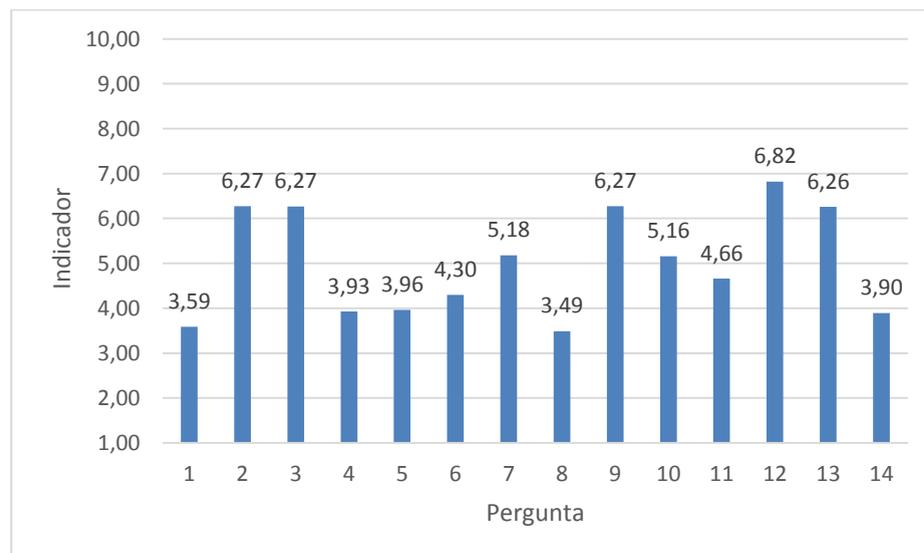


Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

9. Proximidade de Postos de Saúde;
10. Proximidade de Pronto Socorro;
11. Fiscalização Sanitária e Ambiental;
12. Campanhas de Vacinação;
13. Qualidade de seu Sono;
14. Políticas Públicas em Relação ao Aborto.

Gráfico 18 – Indicadores dos Temas da Seção 18



Ao analisar o gráfico 18, pode-se observar que nas 14 questões analisadas o menor indicador se refere ao *Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Procedimentos mais Complexos (Cirurgias e Exames Especializados)*, igual a 3,49.

### **Seção 19: Segurança**

A Seção 19 do questionário trata-se da área de Segurança. Esta seção engloba as questões de 1 a 7. Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico 19.

1. Segurança na Cidade;
2. Segurança em seu Bairro;
3. Ronda Policial;
4. Iluminação Pública;

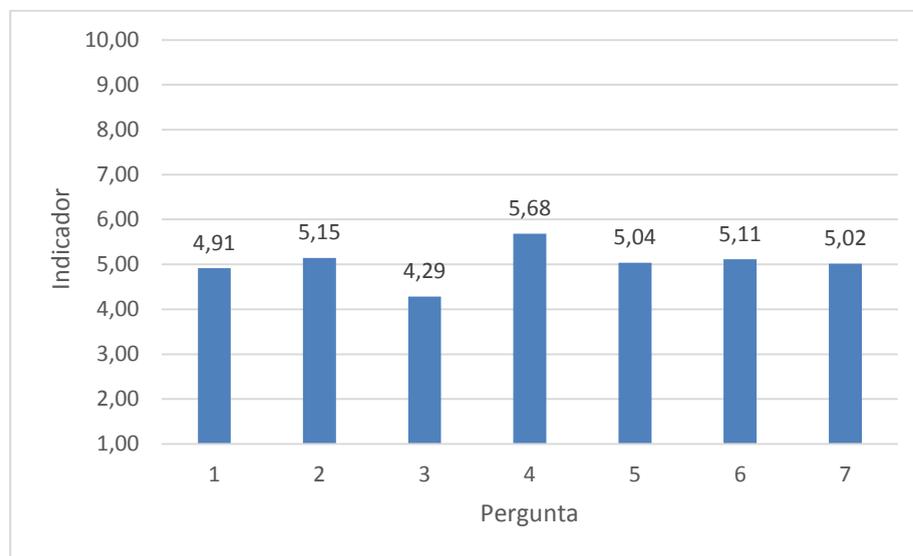


Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

5. Qualidade e Humanização do Atendimento dos Policiais;
6. A Segurança de seus Filhos/ Familiares;
7. Remuneração dos Policiais.

Gráfico 19 – Indicadores dos Temas da Seção 19



A partir do Gráfico 19 é possível constatar que dentre as sete questões analisadas o menor indicador se refere a *Ronda Policial* com 4,29. Por outro lado, as questões referentes às questões 1, 2, 5, 6 e 7 estão próximos a 5. Dentro desta seção, a questão *Iluminação Pública* apresenta a maior média, 5,68.

### **Seção 20: Sexualidade**

A Seção 20 é referente ao tema Sexualidade no município de Itajubá. Os resultados obtidos para esta seção são apresentados no Gráfico 20. Abordou-se, nesta seção, as seguintes questões:

1. Papel dos Pais na Orientação Sexual dos Filhos;
2. Seu Relacionamento Amoroso;
3. Estabilidade dos Relacionamentos Amorosos;
4. Educação Sexual Orientada nas Escolas;
5. Programas de Prevenção de Gravidez Indesejada;
6. Acesso às Informações sobre Sexualidade;

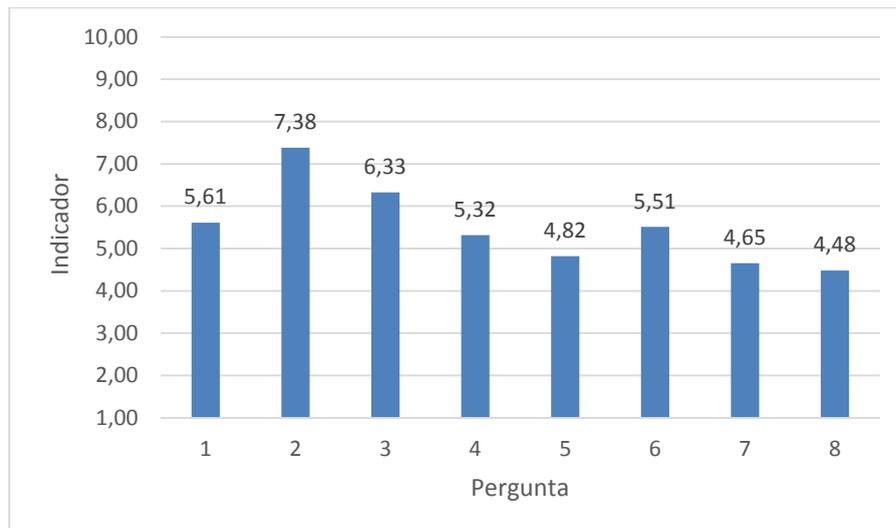


**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

7. Manutenção da Proibição do Aborto.

Gráfico 20 – Indicadores dos Temas da Seção 20



Os indicadores de bem-estar desta seção encontram-se no intervalo 4,65 e 7,38. A questão 2, referente ao *Seu Relacionamento Amoroso*, obteve 7,38. Por outro lado, o menor indicador da Seção 20 é 4,65, referente a questão 7, *Manutenção da Proibição do Aborto*.

**Seção 21: Tecnologia da Informação**

A 21ª seção de estudo aborda o tema Tecnologia da Informação. Os resultados são especificados no Gráfico 21. A seção faz referência aos seguintes indicadores:

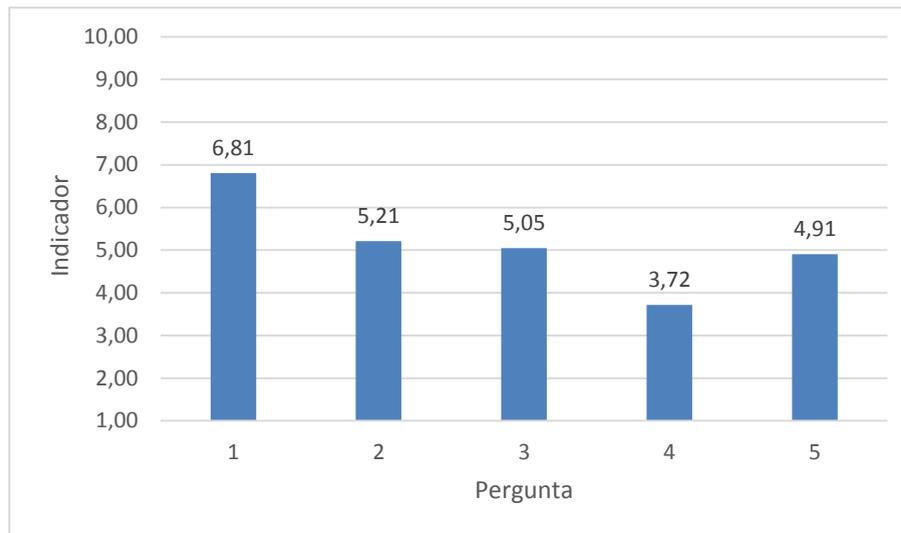
1. Acesso à Internet;
2. Quantidade de Serviços (Públicos e Privados) que Podem ser Agendados pela Internet;
3. Proximidade de Telecentros, Infocentros e Lan Houses;
4. Disponibilidade de Agendamento de Consultas Médicas pela Internet;
5. Políticas Públicas e Gratuitas para o Acesso à Internet.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 21 – Indicadores dos Temas da Seção 21



A análise dos indicadores dessa seção revela que o intervalo de resultados é 3,72 e 6,81. O menor indicador da Seção 21 é igual a 3,72, referente a questão 4, que aborda a *Disponibilidade de Agendamento de Consultas Médicas pela Internet*. Por outro lado, a questão 1, que aborda o *Acesso à Internet*, obteve 6,81.

**Seção 22: Terceira Idade**

A seção 22 envolve aspectos da Terceira Idade no município de Itajubá e o Gráfico 22 apresenta os resultados desta seção. As questões avaliadas dentro do tema Terceira Idade são:

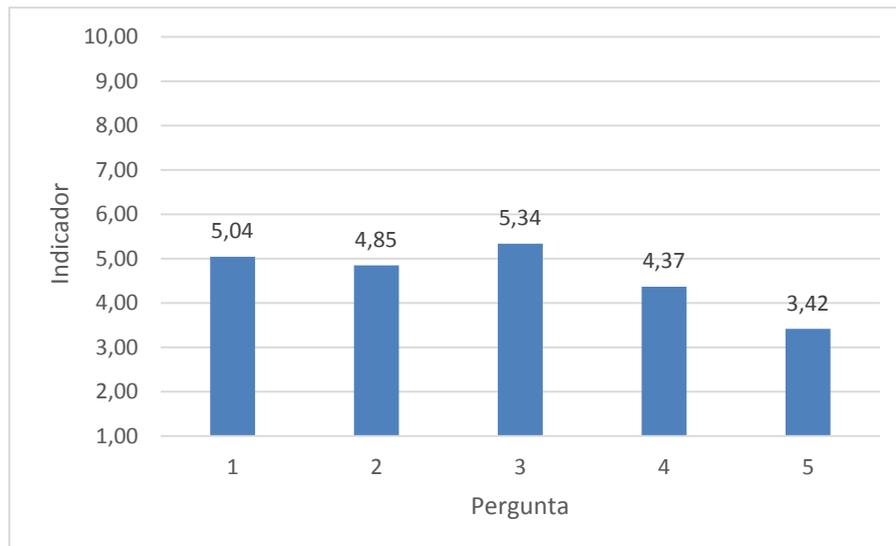
1. Atividades Culturais, Esportivas e Recreativas para a Terceira Idade;
2. Atendimento Especializado em Saúde para Terceira Idade;
3. Respeito à Terceira Idade;
4. Cursos para a Terceira Idade;
5. Oportunidades de Trabalho para a Terceira Idade.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 22 – Indicadores dos Temas da Seção 22



Os indicadores de bem-estar dessa Seção estão no intervalo 3,42 e 5,34. Dentre todos os indicadores o que obteve a menor média é o referente às *Oportunidades de Trabalho para a Terceira Idade*, o qual obteve 3,42. O maior indicador de bem-estar desta seção é o referente ao *Respeito à Terceira Idade* e corresponde a 5,34.

**Seção 23: Trabalho**

A Seção 23 está relacionada ao Trabalho. Esta seção diz respeito às questões de 1 a 6. Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico 23.

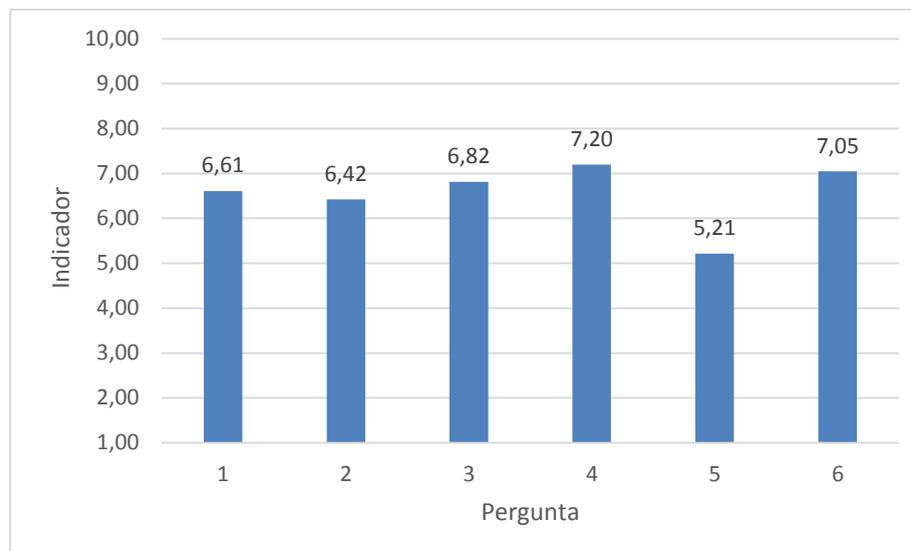
1. Seu Trabalho Atual;
2. O Equilíbrio entre o Seu Trabalho e sua Vida Pessoal;
3. Condições de seu Trabalho;
4. Sua Perspectiva de Futuro/Crescimento/Carreira;
5. Sua Renda;
6. Sua Oportunidade de Formação Profissional.



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

### NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS

Gráfico 23 – Indicadores dos Temas da Seção 23



Ao analisar o Gráfico 23, pode-se observar que dentre as seis questões analisadas o menor indicador obtido se refere a *Sua Renda*, igual a 5,21. Os indicadores referentes aos *Trabalho Atual*, *Equilíbrio entre o Seu Trabalho e sua Vida Pessoal* e *Condições de seu Trabalho* são próximos de 6,5. Dentro desta seção, a questão referente à *Perspectiva de Futuro/Crescimento/Carreira* apresenta o maior indicador de bem-estar, igual a 7,2.

### Seção 24: Transparência e Participação Política

A Seção 24 está relacionada à Transparência e Participação Política. Esta seção diz respeito às questões de 1 a 9. Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico 24.

1. Punição à Corrupção;
2. Transparência dos Gastos e Investimentos Públicos;
3. Honestidade dos Governantes;
4. Acompanhamento das Ações dos Políticos Eleitos;
5. O Acesso as Informações no Portal da Prefeitura na Internet;
6. Acesso às Informações Úteis por Telefone e pela Internet;
7. Participação Popular em Conselhos de Bairro;
8. Seu Grau de Conhecimento dos Espaços de Participação Política pelos Meios de Comunicação Populares;

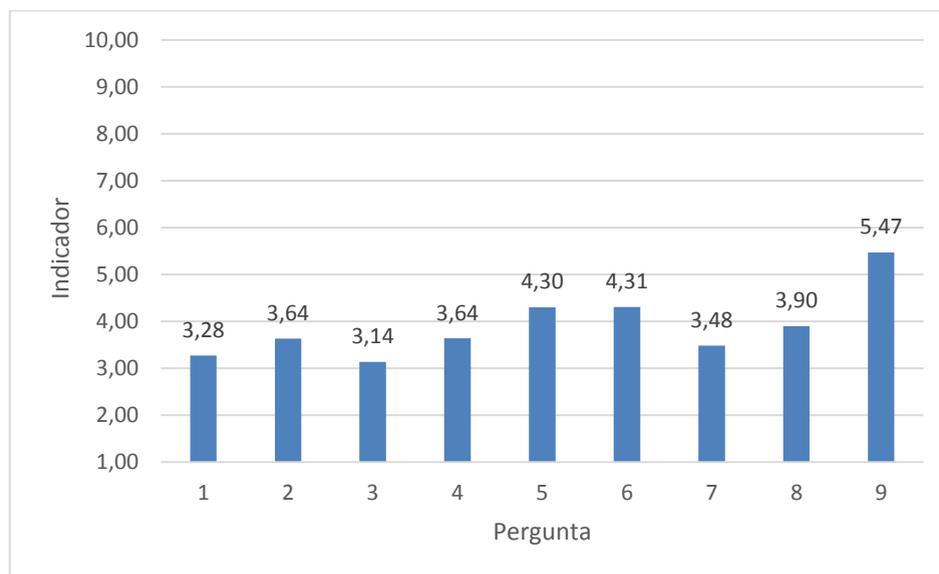


**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

9. Obrigatoriedade do Voto.

Gráfico 24 – Indicadores dos Temas da Seção 24



Ao analisar o Gráfico 24, pode-se observar que dentre as nove questões analisadas o menor indicador se refere a *Honestidade dos Governantes*, com 3,14. A questão *Obrigatoriedade do Voto* apresenta o maior indicador de bem-estar, igual a 5,47. Tem-se ainda dentro da seção os indicadores de *Transparência dos Gastos e Investimentos Públicos*, *Acompanhamento das Ações dos Políticos Eleitos*, *Participação Popular em Conselhos de Bairro*, *Punição à Corrupção* e o *Grau de Conhecimento dos Espaços de Participação Política pelos Meios de Comunicação Popular*, que obtiveram próximos ao patamar de 3,60.

**Seção 25: Relação com os Animais**

A Seção 25 está relacionada à Relação com os Animais. Esta seção diz respeito às questões de 1 a 4. Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico 25.

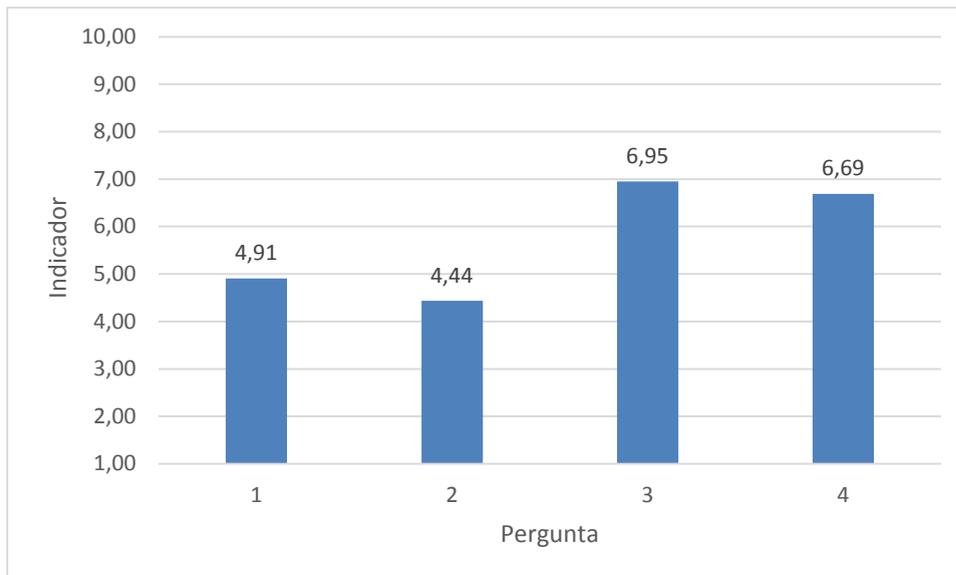
1. Forma como São Tratados os Animais;
2. Políticas e Campanhas para Evitar o Abandono de Cães e Gatos;
3. Convivência com Animais Domésticos;
4. Respeito aos Animais.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 25 – Indicadores dos Temas da Seção 25



Ao analisar o gráfico 25, pode-se observar que dentre as 4 questões analisadas o menor indicador se refere às *Políticas e Campanhas para Evitar o Abandono de Cães e Gatos*, com 4,44. Os indicadores referentes à *Convivência com Animais Domésticos* e *Respeito aos Animais* foram acima de 6,6.

### **Seção 26: Satisfação Geral**

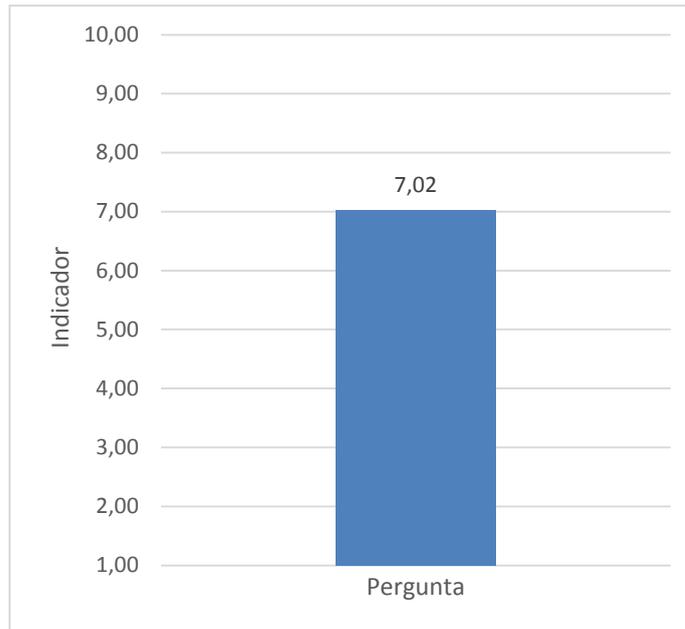
Por fim, a última seção do relatório engloba apenas uma questão, relacionada ao indicador de bem-estar de Satisfação Geral com a qualidade de vida no município de Itajubá. Os resultados obtidos para esta seção apontam um indicador de bem-estar de *Satisfação Geral* igual a 7,02, como apresentado no Gráfico 26.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Gráfico 26 – Indicador do Tema da Seção 26





**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da pesquisa integram pela primeira vez no município de Itajubá, uma base de dados de indicadores de bem-estar. O levantamento dos Indicadores de Bem-Estar do Município (IRBEM) de Itajubá, referentes ao ano de 2016 contribui em diversas direções. Destacaremos aqui somente três contribuições. Primeiro, contribui para a construção do banco de dados de indicadores de referência de bem-estar do município de Itajubá. Particularmente, sendo um banco de dados construído sob a ótica dos moradores da cidade de Itajubá, permite revelar as potencialidades e fragilidades pela percepção dos moradores do município nas mais diversas áreas.

Segundo, contribui para estabelecer um conjunto de métricas que permitem comparar, avaliar, analisar e aprender a partir dos resultados obtidos, e ao longo do tempo e espaços do município. Por fim, contribui para fomentar o surgimento de novos sistemas e ferramentas de comunicação, por meio de indicadores de referência de bem-estar entre os cidadãos que residem na cidade.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**  
Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**REFERÊNCIAS**

BUDURU, B.; PAL, L. A. The Globalized State: Measuring and Monitoring Governance. *European Journal of Cultural Studies*. 2010. pp. 511-530.

GIBB, A. In pursuit of a new 'enterprise' and 'entrepreneurship' paradigm for learning: creative destruction, new values, new ways of doing things and new combinations of knowledge. *International Journal of Management Reviews*. 2002. pp. 233-269.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. *Innovation Policies for Inclusive Growth*. 2015. Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org/docserver/download/9315031e.pdf?expires=1478709914&id=id&accname=ocid54025470&checksum=D8E1EAEF75E00F6E124AEFEA445A9DFD>>. Acessado em: 02 nov. 2016.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. *OECD Regional Outlook 2016: Productive Regions for Inclusive Societies*. 2016b. Disponível em: <<http://www.oecdilibrary.org/docserver/download/0416091e.pdf?expires=1478710084&id=id&accname=ocid54025470&checksum=EE610041582D552D7C83260C7C8926E7>>. Acessado em: 02 nov. 2016.



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

**ANEXO 1: QUESTIONÁRIO DA PESQUISA**

1. Seção 1 - Valores Pessoais e Sociais

Vamos falar sobre os valores pessoais e sociais na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 1.1. Cultura de Paz e Recusa a Violência na Cidade
- 1.2. Solidariedade: Espírito de Grupo e Respeito ao Outro e à Vida Entre as Pessoas na Cidade
- 1.3. Responsabilidades Compartilhadas, Consciência do Coletivo entre as Pessoas na Cidade
- 1.4. Cidadania: Participação da População na Vida da Cidade, Exercendo Direitos e Deveres
- 1.5. Comportamento Ético: Conduta Humana Honesta e Benéfica entre as Pessoas na Cidade

2. Seção 2 - Acessibilidade para Pessoas com Deficiência

Vamos falar sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 2.1. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nos Transportes Públicos
- 2.2. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nos Espaços Públicos
- 2.3. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência nas Calçadas
- 2.4. Inclusão de Deficientes na Rede Escolar

3. Seção 3 - Aparência/ Estética

Vamos falar sobre a aparência e estética da cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 3.1. Conservação dos Espaços Públicos
- 3.2. Aparência da sua Cidade (de modo geral)
- 3.3. Aparência do seu Bairro
- 3.4. Conservação dos Monumentos Históricos

4. Seção 4 - Assistência Social

Vamos falar sobre a assistência social na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 4.1. A Quantidade de Vagas de Trabalho Oferecidas para a População com Maior Necessidade
- 4.2. Disponibilidade de Serviço Clínico e Terapêutico à População com Maior Necessidade
- 4.3. Vagas Disponíveis em Abrigos para População de Rua

5. Seção 5 – Consumo

Vamos falar sobre o consumo na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 5.1. Possibilidade de Consumir Produtos Recicladados e Recarregáveis
- 5.2. Incentivo ao Consumo Moderado e Sustentável
- 5.3. Respeito ao Direito do Consumidor
- 5.4. Quanto Você Consome em Relação às Suas Necessidades
- 5.5. Informação Disponível Sobre o Impacto Ambiental dos Produtos e Empresas
- 5.6. Durabilidade Material e Cultural dos Produtos
- 5.7. Qualidade e Quantidade de Publicidade
- 5.8. Oportunidades para Consumir Bens Artísticos e Culturais

6. Seção 6 – Cultura

Vamos falar sobre a cultura na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 6.1. Manifestações Artístico-Culturais nas Escolas
- 6.2. Frequência com que Participa de Atividades Culturais
- 6.3. Proximidade de Centros Culturais
- 6.4. Proximidade de Bibliotecas Públicas



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

- 6.5. Proximidade de Teatros
- 6.6. Frequência com que Visita Museus e Exposições
- 6.7. Preço das Entradas de Teatros, Shows e Cinemas
  
7. Seção 7 - Desigualdade Social  
Vamos falar sobre a desigualdade social na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
  - 7.1. Igualdade no Acesso à Educação
  - 7.2. Igualdade no Acesso ao Serviço de Saúde
  - 7.3. Igualdade no Acesso à Oportunidade de Trabalho e Emprego
  - 7.4. Distribuição de Renda
  - 7.5. Igualdade no Acesso à Justiça
  - 7.6. Igualdade no Acesso à Moradia
  
8. Seção 8 – Educação  
Vamos falar sobre a educação na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
  - 8.1. Qualificação dos Profissionais de Educação nas Escolas
  - 8.2. Quantidade de Vagas em Creches, Pré-Escolas e Escolas em Locais Próximos à Sua Moradia
  - 8.3. Envolvimento das Famílias na Educação dos Filhos
  - 8.4. A Adequação da Formação Educacional para o Acesso ao Mundo do Trabalho
  - 8.5. Acesso ao Ensino Superior de Qualidade
  - 8.6. Formação e Condições de Trabalho e Estudo dos Profissionais de Educação
  - 8.7. Promoção da Cidadania e da Democracia na Educação
  - 8.8. Respeito, Valorização e Reconhecimento aos Profissionais de Educação
  
9. Seção 9 – Esporte  
Vamos falar sobre o esporte na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
  - 9.1. Frequência com que Realiza Atividades Esportivas
  - 9.2. Proximidade de Equipamentos Públicos para Atividades de Esporte
  - 9.3. Frequência com que se Praticam Esportes nas Escolas
  
10. Seção 10 – Habitação  
Vamos falar sobre a habitação na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
  - 10.1. Políticas de Reurbanização de Bairros Irregulares
  - 10.2. Oferta de Planos Habitacionais para Todas as Faixas Salariais
  - 10.3. Soluções Criadas para Moradias em Áreas de Risco
  - 10.4. Políticas que Permitem a Aquisição da Casa Própria
  - 10.5. Qualidade da Sua Moradia
  - 10.6. Quantidade de Pontos de Ônibus na Região de sua Moradia
  - 10.7. Oferta e Qualidade do Recolhimento de Esgoto em sua Casa
  
11. Seção 11 - Infância e Adolescência  
Vamos falar sobre a infância e adolescência na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
  - 11.1. Atendimento às Crianças Vítimas de Violência e Risco de Vida
  - 11.2. Reintegração da Criança e do Adolescente de Rua na Família
  - 11.3. Funcionamento do Sistema de Garantias de Direitos (Conselho Tutelar, Varas da Infância, etc.)
  - 11.4. Proteção Oferecida à Infância e Adolescência
  
12. Seção 12 – Juventude  
Vamos falar sobre a questão da juventude na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

- 12.1. Oportunidade do Primeiro Emprego
  - 12.2. Acesso ao Ensino Técnico, Profissionalizante e Universitário
  - 12.3. O Grau de Acesso a Informações para os Jovens na Prevenção ao Uso de Drogas
  - 12.4. Espaços Culturais e Centros de Juventude nos Bairros
  - 12.5. Programas de Prevenção da Gravidez na Adolescência
  - 12.6. O Quanto as Escolas são Atrativas para os Jovens
  - 12.7. Tratamento dos Policiais aos Jovens
13. Seção 13 - Lazer e Modo de Vida
- Vamos falar sobre as questões de lazer e modo de vida na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 13.1. Tempo Disponível para Lazer
  - 13.2. Frequência com que Viaja
  - 13.3. Frequência com que tem Contato com a Natureza
  - 13.4. Frequência com que Faz Atividades Físicas
  - 13.5. Frequência com que Lê Jornais, Livros e Revistas
  - 13.6. Frequência com que Sai com os Amigos
  - 13.7. Frequência com que Visita os Familiares
  - 13.8. Frequência com que Vai a Clubes ou Espaços de Lazer e Recreação
  - 13.9. Frequência com que Vai ao Cinema
14. Seção 14 - Meio Ambiente
- Vamos falar sobre o meio ambiente na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 14.1. Qualidade de Ar
  - 14.2. Despoluição e Preservação de Rios Lagos e Represas
  - 14.3. Coleta Seletiva em seu Bairro
  - 14.4. Revitalização e Conservação Parques, Praças e Várzeas Existentes
  - 14.5. Campanhas de Educação Ambiental
  - 14.6. Sua Consciência e Responsabilidade Ambiental
  - 14.7. Proximidade de Parques e Áreas Verdes
  - 14.8. Controle da Poluição Sonora
  - 14.9. Fiscalização da Poluição de Veículos e Indústrias
  - 14.10. Serviço de Limpeza Pública e de Terrenos Baldios
  - 14.11. Manutenção de Bueiros e Galerias e Controle de Enchentes
  - 14.12. Quantidade de Áreas Verdes na Cidade
15. Seção 15 - Transporte/ Trânsito – Mobilidade
- Vamos falar sobre as questões de transporte e trânsito na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 15.1. Tamanho da Rede de Ônibus
  - 15.2. Soluções para Diminuir o Trânsito da Cidade
  - 15.3. Tempo de Espera nos Pontos de Ônibus
  - 15.4. Tempo de Deslocamento na Cidade
  - 15.5. Segurança no Trânsito
  - 15.6. Prioridade ao Transporte Coletivo no Sistema Viário
  - 15.7. Qualidade das Calçadas
  - 15.8. Tarifas do Transporte Público
  - 15.9. Quantidade de Ciclovias na Cidade
  - 15.10. Pontualidade dos Ônibus Respeito ao Pedestre
16. Seção 16 - Relações Humanas



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

Vamos falar sobre as relações entre as pessoas na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 16.1. Relação com a Família
- 16.2. Relação com seus Amigos
- 16.3. Respeito aos Direitos Humanos
- 16.4. Relação com a sua Comunidade (do Bairro, Religiosa, etc.)
- 16.5. Frequência com que Pratica Ações Voluntárias e Comunitárias
- 16.6. Políticas de Combate a Qualquer tipo de Discriminação

17. Seção 17 - Religião e Espiritualidade

Vamos falar sobre a religião e espiritualidade na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 17.1. Convivência Harmoniosa entre as Diferentes Religiões
- 17.2. Educação Religiosa nas Famílias
- 17.3. Respeito à Espiritualidade Autônoma (caminho pessoal)
- 17.4. Grau de Coerência da sua Vida em Relação aos Ensinamentos Religiosos
- 17.5. Sua Prática Religiosa
- 17.6. Políticas de Separação entre Religião e Estado

18. Seção 18 – Saúde

Vamos falar sobre as questões da saúde na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 18.1. Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Consultas
- 18.2. Os Cuidados que tem com sua Saúde
- 18.3. Os Cuidados que tem com sua Alimentação
- 18.4. Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Exames
- 18.5. A Facilidade para Agendar Consultas, Retornos, Exames e Resultados
- 18.6. Qualidade e Humanização da Assistência nos Postos e Hospitais
- 18.7. Proximidade de Hospitais
- 18.8. Tempo Médio entre a Marcação e Realização de Procedimentos mais Complexos (Cirurgias e Exames Especializados)
- 18.9. Proximidade de Postos de Saúde
- 18.10. Proximidade de Pronto Socorro
- 18.11. Fiscalização Sanitária e Ambiental
- 18.12. Campanhas de Vacinação
- 18.13. Qualidade de seu Sono
- 18.14. Políticas Públicas em Relação ao Aborto

19. Seção 19 – Segurança

Vamos falar sobre a segurança na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 19.1. Segurança na Cidade
- 19.2. Segurança em seu Bairro
- 19.3. Ronda Policial
- 19.4. Iluminação Pública
- 19.5. Qualidade e Humanização do Atendimento dos Policiais
- 19.6. A Segurança de seus Filhos/ Familiares
- 19.7. Remuneração dos Policiais

20. Seção 20 – Sexualidade

Vamos falar sobre as questões da sexualidade na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

- 20.1. Papel dos Pais na Orientação Sexual dos Filhos



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

- 20.2. Seu Relacionamento Amoroso
  - 20.3. Estabilidade dos Relacionamentos Amorosos
  - 20.4. Educação Sexual Orientada nas Escolas
  - 20.5. Programas de Prevenção de Gravidez Indesejada
  - 20.6. Acesso às Informações sobre Sexualidade
  - 20.7. Controle sobre a Exploração Publicitária da Sexualidade
  - 20.8. Manutenção da Proibição do Aborto
21. Seção 21 - Tecnologia da Informação  
Vamos falar sobre as questões da tecnologia da informação na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 21.1. Acesso à Internet
  - 21.2. Quantidade de Serviços (Públicos e Privados) que Podem ser Agendados
  - 21.3. Proximidade de Telecentros, Infocentros e Lan Houses
  - 21.4. Disponibilidade de Agendamento de Consultas Médicas pela Internet
  - 21.5. Políticas Públicas e Gratuitas para o Acesso à Internet
22. Seção 22 - Terceira Idade  
Vamos falar sobre as questões relacionadas à terceira idade na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 22.1. Atividades Culturais, Esportivas e Recreativas para a Terceira Idade
  - 22.2. Atendimento Especializado em Saúde para Terceira Idade
  - 22.3. Respeito à Terceira Idade
  - 22.4. Cursos para a Terceira Idade
  - 22.5. Oportunidades de Trabalho para a Terceira Idade
23. Seção 23 – Trabalho  
Vamos falar sobre o trabalho na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 23.1. Seu Trabalho Atual
  - 23.2. O Equilíbrio entre o Seu Trabalho e sua Vida Pessoal
  - 23.3. Condições de seu Trabalho
  - 23.4. Sua Perspectiva de Futuro/ Crescimento/ Carreira
  - 23.5. Sua Renda
  - 23.6. Sua Oportunidade de Formação Profissional
24. Seção 24 - Transparência e Participação Política  
Vamos falar sobre transparência e participação política na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 24.1. Punição à Corrupção
  - 24.2. Transparência dos Gastos e Investimentos Públicos
  - 24.3. Honestidade dos Governantes
  - 24.4. Acompanhamento das Ações dos Políticos Eleitos
  - 24.5. O Acesso às Informações no Portal da Prefeitura na Internet
  - 24.6. Acesso às Informações Úteis por Telefone e pela Internet
  - 24.7. Participação Popular em Conselhos de Bairro
  - 24.8. Seu Grau de Conhecimento dos Espaços de Participação Política pelos Meios de Comunicação Populares
  - 24.9. Obrigatoriedade do Voto
25. Seção 25 - Relação com Animais  
Vamos falar sobre a relação com animais na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:
- 25.1. Forma como São Tratados os Animais



**Ministério da Educação**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ**

Lei nº 10.435, de 24 de abril de 2002

**NÚCLEO DE PESQUISA DE DINÂMICAS EMPREENDEDORAS**

25.2. Políticas e Campanhas para Evitar o Abandono de Cães e Gatos

25.3. Convivência com Animais Domésticos

25.4. Respeito aos Animais

26. Seção 26 - Satisfação Geral

Vamos falar sobre a satisfação geral na cidade de Itajubá. Usando a escala de 1 e 10, qual é a sua satisfação com:

26.1. Classifique sua Qualidade de Vida de um Modo Geral: